

01

- a) O regime de Capitânicas tinha nomeação real e transmissão hereditária, bem como era caracterizado por uma descentralização administrativa, ou seja, cada capitão donatário era responsável por gerir sua terra. Já o sistema de Governo Geral tinha nomeação do rei e a autoridade do governador era real e centralizada e, por isso, se sobrepunha ao poder dos capitães donatários.
- b) Uma soma de fatores contribuiu para o fracasso da maior parte das Capitânicas Hereditárias, entre eles: a falta de recursos para administrar as terras, falta de apoio da coroa aos donatários assim como a falta de interesse de alguns deles, além das constantes invasões indígenas.

02

- a) O produto que representava a maior alíquota sobre o conjunto das exportações brasileiras no período entre 1831 a 1880 era o café.
- b) O produto ganha destaque no cenário das exportações brasileiras a partir de 1831, em virtude de hábito de beber café adotado pelos europeus e devido à construção de grandes malhas ferroviárias no interior de São Paulo, por iniciativa dos cafeicultores, sobretudo do Oeste Paulista, quando foi possível diminuir os custos com o transporte, aumentar o lucro dos cafeicultores e transformar o Porto de Santos em um grande centro de comercialização desse produto.
- c) A guerra civil nos Estados Unidos (1861-1865), que desorganizou a produção algodoeira no Sul do país, possibilitando um rápido crescimento da exportação brasileira deste produto, que passa a ocupar o segundo lugar neste período.

03

- a) A solidez e a força da construção podem ser observadas em vários elementos da pintura, como as elevadas muralhas, a falta de entradas e saídas, o fosso que cerca, o destaque dado com a centralização da Bastilha, retratando-a com imponência.
- b) A "jornada de 14 de julho", ou a queda da Bastilha, é considerada como marco inicial da Revolução Francesa, que teve como significado político a luta pela queda do absolutismo e como significado social, a conquista de direitos para a população, até então inexistentes.

04

Como é sabido, os países ibéricos construíram vastos impérios coloniais em quase todos os continentes na época do Antigo Sistema Colonial da época mercantilista. Portugal destacou-se na exploração da costa africana, na conquista da Índia e da América. A Espanha, para além das posições na Ásia e África, controlou as regiões produtoras de metais preciosos na América.

Não obstante o pioneirismo ibérico e os vastos territórios sob seu controle é igualmente sabido que, do ponto de vista econômico, quando comparados a outras potências europeias na época, Portugal e Espanha tiveram um papel marginal e ficaram entre os estados menos dinâmicos e mais atrasados da Europa, enquanto a Inglaterra, por exemplo, com muito menos recursos, veio a se tornar a pioneira da Revolução Industrial e ficara conhecida como o "empório do mundo" incontestemente entre meados do século XVIII e a primeira década do século XIX, quando outros estados se industrializam e instaura-se uma brutal concorrência entre potências industriais. Portugal e Espanha, por sua vez, permaneceram no atraso.

Até hoje, economistas e historiadores debatem sobre as razões desse descompasso sem existir uma unanimidade. O que se segue são alguns dos argumentos que se utilizam para procurar uma resposta a tal questão. Há uma vertente que destaca diferenças culturais entre países de cultura católica, como os países ibéricos, mais conservadores, e os de cultura protestante, que valorizariam a livre iniciativa, o individualismo e o empreendedorismo, características da empresa capitalista. Outra vertente destaca a rede de relações e hierarquias que se estabelecem a partir destas, especialmente no âmbito do comércio e navegação internacionais. Neste contexto, os países ibéricos teriam ficado com o ônus da organização e controle do sistema produtivo, enquanto os Países Baixos e, em seguida, a Inglaterra teriam se apropriado das etapas de logística, ou seja, o transporte, armazenamento, beneficiamento e distribuição dos produtos no mercado internacional, auferindo assim os melhores frutos da exploração colonial. Outra vertente ainda acentua a questão dos termos de intercâmbio entre bens manufaturados que eram produzidos na Inglaterra e matérias-primas produzidas nas colônias ibéricas.

Cada aumento geral da renda obtido não significa uma ampliação em igual proporção de produtos primários, especialmente alimentos; ou seja, haveria limites na demanda de produtos primários, enquanto se nota uma tendência de que um acréscimo da renda leve a um aumento cada vez maior do consumo de produtos manufaturados e de serviços em geral, de tal forma que na troca entre produtores de bens primários e produtores de bens

manufaturados e serviços, há uma nítida vantagem para estes últimos. Assim, a Inglaterra, produtora de manufaturas, por intermédio de uma poderosa Marinha, teria auferido para si os melhores frutos da exploração colonial. Portugal e Espanha teriam ficado como intermediários entre as colônias e o dinamismo econômico britânico. Para além disso, a supremacia inglesa garantiu-lhes a imposição de tratados de comércio com os países ibéricos, que eram nitidamente favoráveis à potência manufatureira, como, por exemplo, o caso do Tratado de Methuen com Portugal, em 1703. Enfim, os recursos das potências ibéricas eram canalizados para o controle e manutenção de suas colônias enquanto a Inglaterra tratava de transformar seus recursos em acumulação de capitais, modernização de instituições e de sistemas produtivos, que estão nas origens da Revolução Industrial.

05

A feição apontada pelo número 1 constitui o divisor de águas, áreas que apresentam maior altitude e que separam bacias hidrográficas. Sabendo que a foz do rio se encontra na menor altitude, e que o rio sempre corre para as localidades de menor altitude, podemos concluir que o rio corre para o norte, ou seja, a sua nascente está no sul enquanto que a sua foz encontra-se no norte.

06

O contexto geopolítico do rompimento das relações entre Cuba e EUA é o contexto da guerra fria. Como características podemos citar a bipolaridade mundial entre Capitalismo e Socialismo, a corrida armamentista do período uma disputa pela hegemonia mundial entre as duas superpotências. O rompimento das relações entre Cuba e EUA trouxeram para a ilha caribenha o embargo econômico que sufoca a economia da Ilha além de sua suspensão da OEA (Organização dos Estados Americanos).

07

A teoria da deriva continental pensada por Wegener se baseava nos recortes da África e da América do Sul que se encaixavam como um quebra-cabeça, além de fósseis semelhantes nesses dois continentes, esses fatores levaram Wegener a pensar que em algum momento da história geológica do planeta os continentes se encontravam unidos. A relação existente entre movimento de placas tectônicas e formação de cadeias montanhosas se dá pelo fato de o movimento convergente de placas causar o choque das mesmas, fazendo com que uma delas seja subductada enquanto a outra seja soerguida. Dando origem as cadeias montanhosas.

08

Os critérios utilizados na primeira classificação leva em consideração elementos naturais, humanos e econômicos e também os limites político-administrativos dos estados integrantes de cada uma das regiões. A segunda considera os elementos naturais, humanos e econômicos, não levando em conta os limites político-administrativos dos estados integrantes de cada uma das regiões. A terceira considera o nível de assimilação e trânsito das novas tecnologias de produção e de informação em cada uma das regiões. Comparando as regiões Sudeste, Centro-Sul e Concentrada vemos que a maior concentração industrial do Brasil está na região Sudeste, lá no Centro-Sul existem áreas com baixa densidade industrial, especialmente nos estados de Goiás e Mato Grosso do Sul, enquanto que no Sudeste e o Sul formam a região concentrada, onde o processo técnico-científico informacional se realiza com maior velocidade e continuidade espacial.

09

- a) Para Platão, a cidade bem governada é aquela em que “reis são filósofos e filósofos são reis”. Somente o conhecimento filosófico conduziria a ação do governante ao Bem e à Justiça. Já Maquiavel apresenta uma visão pragmática, em que o governante deve, acima de tudo, manter-se no poder. Com isso, princípios éticos comuns deveriam ser abandonados: a ética do povo não deve ser a ética do governante.
- b) Cabe lembrarmos que Maquiavel viveu em um contexto histórico de guerras e constante alternância de poderes, em uma Itália fragmentada. A obra foi escrita como um manual aos príncipes, preocupando-se justamente com a estabilidade política e a unificação política da península italiana.

10

Rousseau é frequentemente creditado com a autoria deste mito, que foi desenvolvido em seu discurso sobre a origem da desigualdade entre homens e *Émile* (Tratado sobre Educação). Esta teoria postula que o ser humano, antes da civilização, é naturalmente bom. No estado de natureza, o homem seria feliz. A civilização corresponderia à queda do homem, uma perversão de sua natureza. No estado de natureza, o homem, esse bom selvagem, vem ao encontro de suas necessidades, pois estas são poucas. Sua moralidade é reduzida ao amor de si que, ao contrário da autoestima, é um senso positivo de si mesmo.

No entanto, não deve ser visto neste mito uma lição de história, Rousseau a usa como uma ficção teórica, para conhecer a verdadeira natureza do homem.

11

a) O texto I expõe a antropologia cristã, que entende o homem como criatura (criação de Deus), como ser em estado de guerra (pecado original), porém, agraciado pela mensagem de Cristo que ofereceu um sentido moral à existência humana.

O texto II, do filósofo David Hume, nascido em Edimburgo, representante do empirismo inglês, aparece a visão do homem natural (e não sobrenatural), cuja existência é marcada pelo caos e pela desordem que resultam de suas inclinações para o egoísmo, hostilidade destrutividade. Para ele, os princípios morais são sempre relativos a uma situação específica e a um determinado momento histórico, não se fundando em nenhum princípio eterno e universal.

b) Hume viveu em um momento conturbado e de grande transição histórica. Os ideais iluministas se propagavam pelo continente europeu, atacando os pressupostos do catolicismo e embutindo uma perspectiva lógica e racional de se enxergar o mundo. No contexto econômico, há a ascensão do modo de produção capitalista. Já no contexto político, vê-se a ascensão de propostas políticas liberais contrárias ao absolutismo. Podemos citar, também, a Guerra dos Sete Anos, que foi um dos principais conflitos militares ocorridos no século XVIII. Esta guerra envolveu vários reinos europeus entre os anos de 1756 e 1763, sendo que os conflitos também se estenderam para os territórios coloniais na África, Ásia e América do Norte.

12

a) Trata-se do Empirismo.

b) Poderíamos citar Thomas Hobbes, David Hume ou Francis Bacon. Os empiristas afirmam que a razão, com seus princípios, seus procedimentos e suas ideias, é adquirida por nós pela experiência. Em grego, experiência se diz *empeiria*, donde, empirismo, conhecimento empírico, isto é, conhecimento adquirido por meio da experiência. Dessa forma, nossos conhecimentos começam com a experiência dos sentidos, isto é, com as sensações. Os objetos exteriores excitam nossos sentidos e vemos cores, sentimos sabores e odores, ouvimos sons, sentimos a diferença entre o áspero e o liso, o quente e o frio, etc. As ideias trazidas pela experiência, isto é, pela sensação, pela percepção e pelo hábito, são levadas à memória e, de lá, a razão as apanha para formar os pensamentos.